

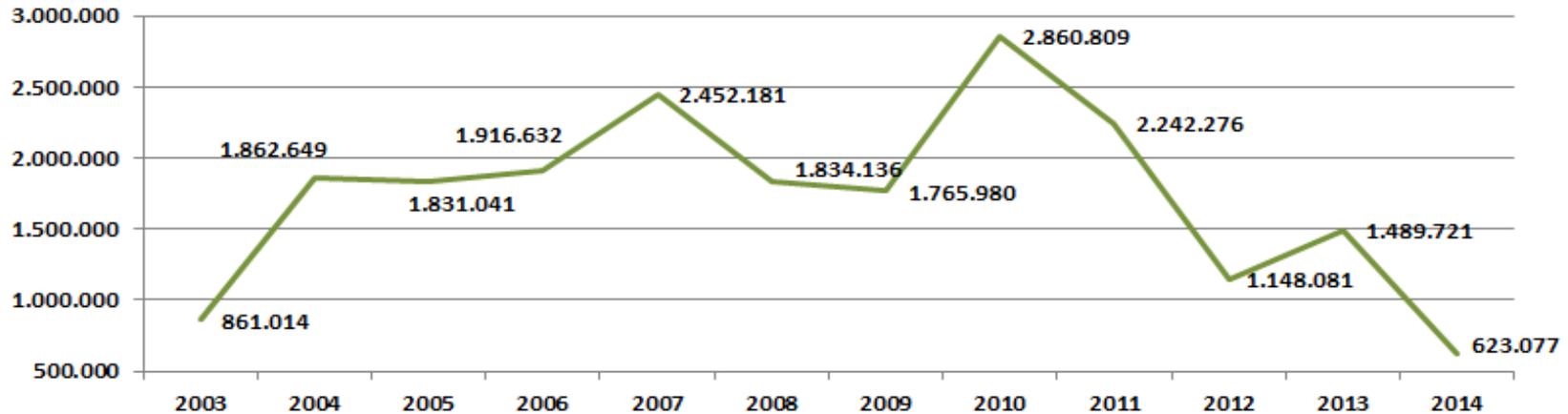
# **Características do Emprego Formal – RAIS 2014**

## **Principais Resultados**

## **RAIS:**

1. A **RAIS - Relação Anual de Informações Sociais** – é um Registro Administrativo criado pelo Decreto nº 76.900/75, com declaração anual e obrigatória a todos os estabelecimentos existentes no território nacional;
2. As informações captadas sobre o mercado de trabalho formal referem-se aos empregados Celetistas, Estatutários, Avulsos, Temporários, dentre outros, segundo remuneração, grau de instrução, ocupação, nacionalidade. Os dados dos estabelecimentos são relativos à atividade econômica, área geográfica, etc;
3. **A RAIS é o instrumento do governo utilizado para identificar os trabalhadores com direito ao recebimento do benefício do Abono Salarial;**
4. Entre seus objetivos constam: prestar subsídios ao FGTS e à Previdência Social; permitir o controle da nacionalização da mão-de-obra; auxiliar na definição das políticas de formação de mão-de-obra; gerar estatísticas sobre o mercado de trabalho formal com vistas a subsidiar os gestores de políticas públicas, os estudiosos sobre o assunto, a sociedade civil como também, ao Cadastro Central de Empresas – CEMPRE do IBGE e às pesquisas domiciliares.

## Brasil - Evolução do Emprego Formal, segundo a RAIS Período de 2003 a 2014



Fonte: RAIS - DEC nº 76.900/75 MTE

1. Em **2014**, o emprego formal cresceu **1,27%** comparativamente ao estoque de trabalhadores formais do ano anterior, indicando a **geração de 623,1 mil empregos**. Tal resultado aponta uma perda de dinamismo quando comparado com o aumento ocorrido em 2013 (**+1,490 milhão** postos de trabalho ou **+3,14%**).
2. A elevação do emprego formal do mercado de trabalho decorreu do crescimento de **1,45% (+ 580,6 mil postos)** no emprego celetista e do aumento de **+0,47% (+ 42,5 mil postos)** no contingente trabalhadores estatutários. Os dados da RAIS apontam a mesma tendência do CAGED que em 2014 registrou a geração de 416,5 mil postos.
3. No período de janeiro de 2011 a julho 2015, foram gerados 5,009 milhões de empregos formais com base nos dados da RAIS de 2011 a 2014, acrescidos do saldo do CAGED de janeiro a julho de 2015

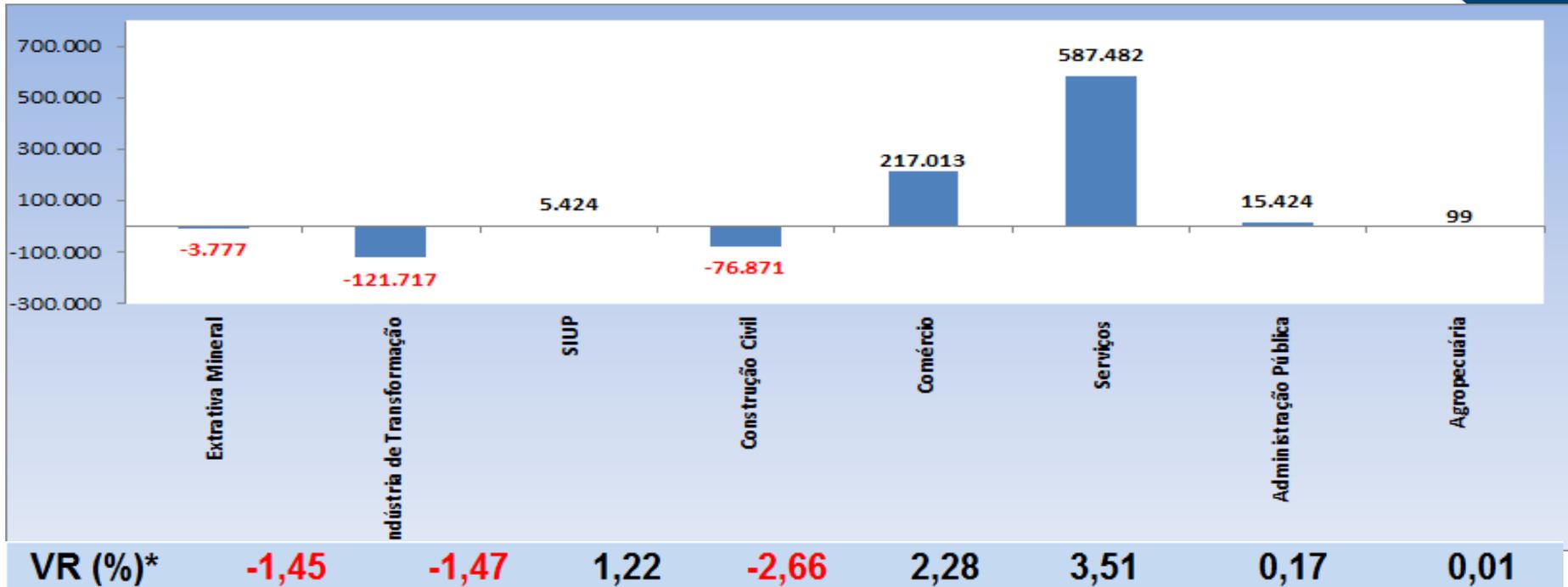
## Brasil – Número Empregos Ativos em 31/12

Ano	Nº Empregos	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
1985	20.492.131	-	-
1986	22.164.306	1.672.175	8,16
1987	22.617.787	453.481	2,05
1988	23.661.579	1.043.792	4,61
1989	24.486.568	824.989	3,49
1990	23.198.656	-1.287.912	-5,26
1991	23.010.793	-187.863	-0,81
1992	22.272.843	-737.950	-3,21
1993	23.165.027	892.184	4,01
1994	23.667.241	502.214	2,17
1995	23.755.736	88.495	0,37
1996	23.830.312	74.576	0,31
1997	24.104.428	274.116	1,15
1998	24.491.635	387.207	1,61
1999	24.993.265	501.630	2,05
2000	26.228.629	1.235.364	4,94
2001	27.189.614	960.985	3,66
2002	28.683.913	1.494.299	5,50
2003	29.544.927	861.014	3,00
2004	31.407.576	1.862.649	6,30
2005	33.238.617	1.831.041	5,83
2006	35.155.249	1.916.632	5,77
2007	37.607.430	2.452.181	6,98
2008	39.441.566	1.834.136	4,88
2009	41.207.546	1.765.980	4,48
2010	44.068.355	2.860.809	6,94
2011	46.310.631	2.242.276	5,09
2012	47.458.712	1.148.081	2,48
2013	48.948.433	1.489.721	3,14
<b>2014</b>	<b>49.571.510</b>	<b>623.077</b>	<b>1,27</b>

Fonte: RAIS - CGET/DES/SPPE/MTE

## I. Emprego – Setorial

### Número de Empregos em 31/12, Variação Absoluta e Relativa, segundo os Setores de Atividade Econômica



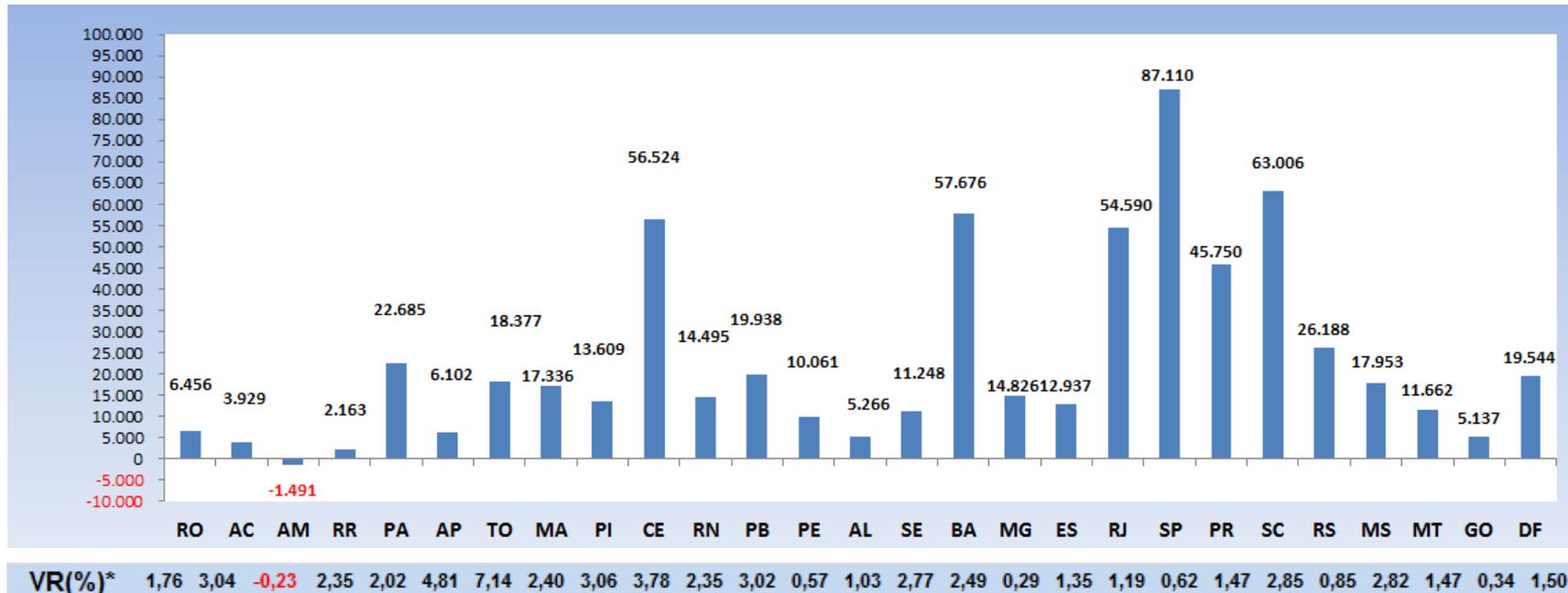
1. A **análise setorial** mostra que a expansão do emprego formal em 2014 ocorreu em cinco dos oito setores, com destaque para **Serviços e Comércio**.
2. No setor Serviços, todos os ramos expandiram o nível de emprego com destaque, em termos relativos, para o **Ensino** (+7,28%) e os **Serviços Médicos** (+6,47%).
3. Na Indústria de Transformação, verificou-se queda em 11 dos 12 ramos que a integram. A **Indústria de Produtos Alimentícios** (+2,20% ou +41,9 mil postos) foi o único ramo com desempenho positivo.

## I. Emprego - Geográfico

1. Segundo o recorte geográfico, os dados revelam que todas as **Grandes Regiões** mostraram expansão do emprego no ano de 2014.
2. Em **termos absolutos**, verificou-se o seguinte comportamento:
  - Nordeste: **+206,2 mil postos**
  - Sudeste: **+169,5 mil postos de trabalho**
  - Sul: **+134,9 mil postos**
  - Norte: **+58,2 mil postos**
  - Centro-Oeste: **+54,3 mil postos-**
3. Em **termos relativos**, os resultados foram:
  - Nordeste: **+2,31%**
  - Norte: **+2,12%**
  - Sul: **+1,60%**
  - Centro- Oeste: **+1,28%**
  - Sudeste: **+0,69%**

## I. Emprego - Geográfico

### Número de Empregos em 31/12, segundo Nível Geográfico



1. Entre as **Unidades da Federação**, verificou-se expansão quase generalizada do emprego, à exceção do estado do Amazonas, que registrou uma perda de 1,5 mil postos de trabalho ou -0,23%, em função particularmente do desempenho negativo da Indústria de Transformação (-8,4 mil postos) e da Construção Civil (-6,2 mil postos).

## I. Emprego – Setorial e Sexo

SETOR	2013			2014			Variação Absoluta			Variação Relativa (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Extrativa Mineral	230.761	30.622	261.383	226.885	30.721	257.606	-3.876	99	-3.777	-1,68	0,32	-1,45
Indústria de transformação	5.651.307	2.641.432	8.292.739	5.544.358	2.626.664	8.171.022	-106.949	-14.768	-121.717	-1,89	-0,56	-1,47
Serviços industriais de utilidade pública	358.816	85.858	444.674	361.937	88.161	450.098	3.121	2.303	5.424	0,87	2,68	1,22
Construção Civil	2.645.909	246.648	2.892.557	2.559.789	255.897	2.815.686	-86.120	9.249	-76.871	-3,25	3,75	-2,66
Comércio	5.315.557	4.195.537	9.511.094	5.419.723	4.308.384	9.728.107	104.166	112.847	217.013	1,96	2,69	2,28
Serviços	8.743.491	7.982.522	16.726.013	8.959.876	8.353.619	17.313.495	216.385	371.097	587.482	2,47	4,65	3,51
Administração Pública	3.834.340	5.506.069	9.340.409	3.840.365	5.515.468	9.355.833	6.025	9.399	15.424	0,16	0,17	0,17
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.223.450	256.114	1.479.564	1.220.717	258.946	1.479.663	-2.733	2.832	99	-0,22	1,11	0,01
Total	28.003.631	20.944.802	48.948.433	28.133.650	21.437.860	49.571.510	130.019	493.058	623.077	0,46	2,35	1,27

1. Os dados por setor de atividade econômica mostram que as mulheres apresentaram desempenhos relativos mais favoráveis em relação aos homens em todos os setores. Em termos absolutos, o setor SIUP foi aquele em que a mulher gerou menos empregos frente aos dos homens.

2. Embora os dados demonstrem uma predominância dos trabalhadores do sexo masculino em todas as atividades econômicas, em 2014, ao contrário do anos anteriores, a geração de empregos das mulheres (+493,1 mil postos) superou a dos homens (+130 mil postos)

## I. Emprego – Grau de Instrução e Sexo

GRAU DE INSTRUÇÃO	2013			2014			Var. absoluta			Var. relativa (%)			Participação da Mulher (%)	
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	2013	2014
Analfabeto	141.524	21.515	163.039	134.630	21.949	156.579	-6.894	434	-6.460	-4,87	2,02	-3,96	13,20	14,02
Até 5ª Incompleto	1.166.705	348.246	1.514.951	1.111.552	333.992	1.445.544	-55.153	-14.254	-69.407	-4,73	-4,09	-4,58	22,99	23,10
5ª Completo Fundamental	1.222.981	461.479	1.684.460	1.115.800	422.113	1.537.913	-107.181	-39.366	-146.547	-8,76	-8,53	-8,70	27,40	27,45
6ª a 9ª Fundamental	2.283.078	917.121	3.200.199	2.139.074	882.682	3.021.756	-144.004	-34.439	-178.443	-6,31	-3,76	-5,58	28,66	29,21
Fundamental Completo	3.795.330	1.802.939	5.598.269	3.623.784	1.736.192	5.359.976	-171.546	-66.747	-238.293	-4,52	-3,70	-4,26	32,21	32,39
Médio Incompleto	2.415.797	1.308.087	3.723.884	2.355.614	1.297.681	3.653.295	-60.183	-10.406	-70.589	-2,49	-0,80	-1,90	35,13	35,52
Médio Completo	12.363.760	9.773.946	22.137.706	12.780.753	10.070.950	22.851.703	416.993	297.004	713.997	3,37	3,04	3,23	44,15	44,07
Superior Incompleto	898.822	980.403	1.879.225	891.954	977.145	1.869.099	-6.868	-3.258	-10.126	-0,76	-0,33	-0,54	52,17	52,28
Superior Completo	3.715.634	5.331.066	9.046.700	3.980.489	5.695.156	9.675.645	264.855	364.090	628.945	7,13	6,83	6,95	58,93	58,86
Total	28.003.631	20.944.802	48.948.433	28.133.650	21.437.860	49.571.510	130.019	493.058	623.077	0,46	2,35	1,27	42,79	43,25

1. O nível de emprego da mão-de-obra feminina cresceu **2,35% (+493,1 mil postos)**, ante um aumento de **0,46% (+130 mil postos)** para os homens. A diferença de **1,89 pontos percentuais** entre as taxas de crescimento do emprego por sexo deu continuidade ao processo de elevação da participação das mulheres no mercado trabalho formal, que passou de **42,79%** em 2013 para **43,25%** em 2014.

2. Os homens tiveram um desempenho mais desfavorável em relação às mulheres em quase todos os graus de instrução. As exceções ocorreram no **Ensino Médio Completo e Superior Completo**.

3. Em termos relativos, o Ensino Superior Completo foi aquele que mais cresceu ( **+6,95%**), **sendo que para os homens, o percentual de aumento foi da ordem de 7,13% superior ao registrado para as mulheres, de 6,83%**. Esse comportamento foi inverso ao registrado nos três anos anteriores, entretanto, o número de inserção de mulheres assalariadas nesse nível de instrução em 2014 ainda superou o dos homens.

## I. Emprego - Faixa Etária

Faixa Etária	2013	2014	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Até 17	538.426	533.916	-4.510	-0,84
18 A 24	7.906.014	7.715.114	-190.900	-2,41
25 A 29	7.765.329	7.710.854	-54.475	-0,70
30 A 39	14.663.486	14.904.533	241.047	1,64
40 A 49	10.428.627	10.626.634	198.007	1,90
50 A 64	7.161.535	7.551.692	390.157	5,45
65 OU MAIS	484.704	528.517	43.813	9,04
<b>Total</b>	<b>48.948.121</b>	<b>49.571.260</b>	<b>623.139</b>	<b>1,27</b>

1. Nas três primeiras faixas etárias verifica-se redução no nível de emprego para os trabalhadores mais jovens com destaque para a população **de 18 a 24 anos e a de 25 a 29 anos**, que perderam **190,9 mil e 54,5 mil postos**, respectivamente.
2. As faixas etárias de **50 a 64 anos (+390,2 mil postos ou +5,45%)** e a de **65 anos ou mais (+9,04% ou +43,8 mil postos)** foram os destaques em termos absolutos e relativos, respectivamente.
3. O percentual expressivo do aumento da faixa de **65 anos ou mais** está relacionado, em grande parte, à inserção de trabalhadores com grau de instrução **Médio Completo e Superior Completo ( 16,3 mil e 13 mil postos**, respectivamente).

## I. Emprego - Tamanho do Estabelecimento

Estabelecimento	2013	2014	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Até 4 vínculos	4.120.490	4.248.594	128.104	3,11
De 5 a 9 vínculos	4.080.911	4.187.589	106.678	2,61
De 10 a 19 vínculos	4.560.085	4.682.083	121.998	2,68
De 20 a 49 vínculos	5.847.930	5.952.628	104.698	1,79
De 50 a 99 vínculos	4.049.290	4.083.085	33.795	0,83
De 100 a 249 vínculos	5.152.902	5.162.906	10.004	0,19
De 250 a 499 vínculos	4.169.913	4.179.806	9.893	0,24
De 500 a 999 vínculos	4.110.102	4.094.605	-15.497	-0,38
1000 ou Mais vínculos	12.856.498	12.979.964	123.466	0,96
<b>Total</b>	<b>48.948.121</b>	<b>49.571.260</b>	<b>623.139</b>	<b>1,27</b>

1. O número de estabelecimentos declarantes em **2014** atingiu **8,240 milhões**, registrando um aumento de **0,92% ou +74,8 mil estabelecimentos** em relação ao ano de **2013 (8,166 milhões)**.

2. O maior dinamismo do mercado de trabalho em termos absolutos e relativos ocorreu nos estabelecimentos com **até 4 vínculos (+128,1 mil postos ou +3,11%)**. Os estabelecimentos situados na faixa de **10 a 19 vínculos (+2,68% ou +122 mil postos)** e **de 5 a 9 vínculos (+2,61% ou +106,7 mil postos)** registraram a segunda e a terceira maior taxa de crescimento do emprego. Em conjunto, os três estratos foram responsáveis por **57% do total de empregos gerados em 2014**.

3. Em termos **absolutos**, o estrato de **1000 ou mais vínculos** foi o segundo que mais gerou empregos (**+123,5 mil postos ou 20% do saldo dos empregos no período**).

## II. Remuneração Média Real em 31/12 em 2014 e 2013

1. **Em 2014**, os rendimentos médios reais dos trabalhadores apresentaram um aumento real de **1,76%**, em relação ao mês de dezembro de 2013, percentual inferior ao ocorrido naquele ano (3,18%). Esse ganho real originou-se da elevação da remuneração de **R\$ 2.406,83 em 2013** para **R\$ 2.449,11 em 2014**, dando sequência à trajetória de crescimento da remuneração observada nos últimos anos.
2. As Grandes Regiões revelaram **expansão generalizada** na remuneração.
3. Os percentuais de aumento real nas Regiões, foram : **Região Sul (2,64%); Região Nordeste (2,47%); Região Norte (2,18%); Região Sudeste (1,58%); e Região Centro-Oeste (0,81%)**.
4. Registra-se um aumento da representatividade dos rendimentos da região **Nordeste**, onde se observa os menores rendimentos, frente a região **Centro-Oeste**, que concentra os maiores valores, indicando a continuidade do processo de redução das disparidades regionais. Em **2011**, o percentual de representatividade era da ordem de **64,99%** e **atingiu 67,71% em 2014**.
5. A remuneração média dos trabalhadores do **Nordeste** foi da ordem de **R\$ 1.947,97**, enquanto na região **Centro-Oeste** o valor médio da remuneração percebida pelos assalariados formais foi da ordem de **R\$ 2.877,09**.

## II. Remuneração Média de Dezembro, em Reais, 2014 e 2013, por Nível Geográfico a preço dezembro/2014

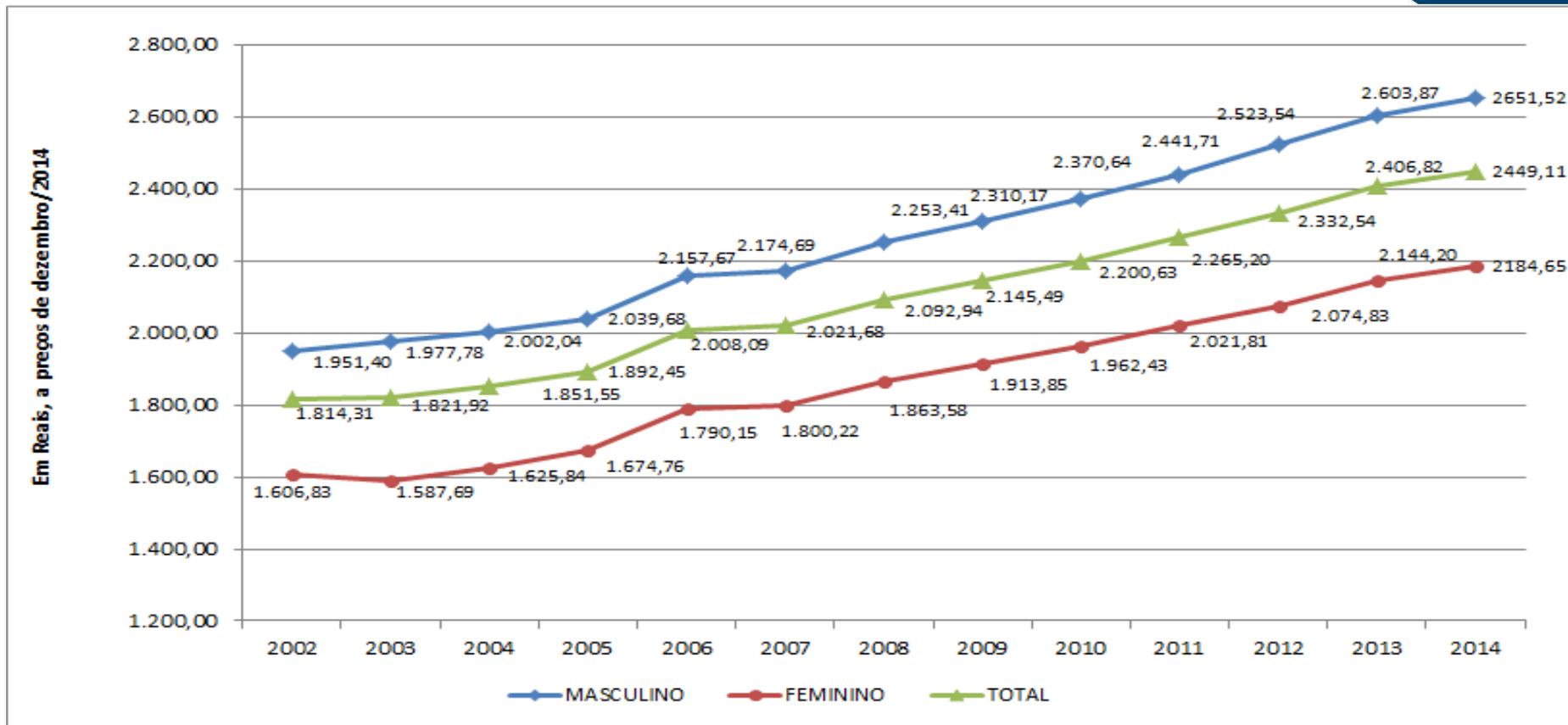
Nível Geográfico	2013	2014	Variação Relativa (%)
	Total	Total	Total
Rondônia	2.136,46	2.171,82	1,65
Acre	2.268,23	2.376,93	4,79
Amazonas	2.309,68	2.330,52	0,90
Roraima	2.523,17	2.587,92	2,57
Pará	2.159,31	2.183,24	1,11
Amapá	2.775,72	2.856,38	2,91
Tocantins	2.083,88	2.271,96	9,03
<b>Norte</b>	<b>2.230,70</b>	<b>2.279,37</b>	<b>2,18</b>
Maranhão	1.896,73	1.933,86	1,96
Piauí	1.851,01	1.907,02	3,03
Ceará	1.735,61	1.779,11	2,51
Rio Grande do Norte	1.981,24	2.024,55	2,19
Paraíba	1.749,13	1.813,12	3,66
Pernambuco	1.977,59	2.011,89	1,73
Alagoas	1.800,67	1.862,46	3,43
Sergipe	2.124,20	2.140,20	0,75
Bahia	1.964,46	2.025,35	3,10
<b>Nordeste</b>	<b>1.901,05</b>	<b>1.947,97</b>	<b>2,47</b>
Minas Gerais	2.051,73	2.088,44	1,79
Espírito Santo	2.155,96	2.218,97	2,92
Rio de Janeiro	2.838,11	2.901,73	2,24
São Paulo	2.708,70	2.740,42	1,17
<b>Sudeste</b>	<b>2.576,04</b>	<b>2.616,62</b>	<b>1,58</b>
Paraná	2.269,94	2.303,78	1,49
Santa Catarina	2.213,73	2.296,66	3,75
Rio Grande do Sul	2.336,03	2.408,21	3,09
<b>Sul</b>	<b>2.279,52</b>	<b>2.339,79</b>	<b>2,64</b>
Mato Grosso do Sul	2.245,78	2.295,63	2,22
Mato Grosso	2.184,31	2.278,71	4,32
Goiás	2.043,27	2.123,60	3,93
Distrito Federal	4.480,30	4.384,44	-2,14
<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.853,84</b>	<b>2.877,09</b>	<b>0,81</b>
<b>Total</b>	<b>2.406,83</b>	<b>2.449,11</b>	<b>1,76</b>

1. Dentre as UF, vinte e seis obtiveram ganhos reais. Destaques: **Tocantins (9,03%)**, **Acre (4,79%)**, **Mato Grosso (4,32%)**, **Goiás (3,93%)** e **Santa Catarina (3,75%)**.

2. Registra-se uma redução das disparidades entre os rendimentos recebidos pelas UF, dando continuidade ao comportamento verificado nos últimos anos. Em **2014**, a diferença entre o menor e maior salário foi da ordem de **146,44%** ante **158,13%** em **2013**.

3. O **Distrito Federal** e o **Ceará** foram as UF onde se registraram as maiores distâncias entre os rendimentos auferidos desde 2010. Em **2014**, o rendimento médio do **Distrito Federal** foi da ordem de **R\$ 4.384,44**, ante a remuneração média de **R\$ 1.779,11**, recebida pelos assalariados no estado do **Ceará**.

## II. Remuneração Média de Dezembro, em Reais por Sexo a preço dezembro/2014



Em 2014, os rendimentos médios dos **homens** registraram um aumento real de **1,83%** percentual inferior ao obtido para as **mulheres (1,89%)**. Tais elevações dão continuidade a trajetória de crescimento, resultante da passagem de R\$ 2.603,87, em 2013, para R\$ 2.651,52, em 2014, no caso dos **homens**, e de R\$ 2.144,20 para R\$ 2.184,65, no que se refere às **mulheres**.

## II. Remuneração Média de Dezembro, em Reais, 2014 e 2013, por Grau de Instrução a preço dezembro/2014

GRAU DE INSTRUÇÃO	2013			2014			Var. relativa (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Analfabeto	1.196,75	988,34	1.169,97	1.217,54	1.015,07	1.189,77	1,74	2,70	1,69
Até 5ª Incompleto	1.510,79	1.094,16	1.415,02	1.529,53	1.109,71	1.432,42	1,24	1,42	1,23
5ª Completo Fundamental	1.673,65	1.136,26	1.527,50	1.708,28	1.148,54	1.555,74	2,07	1,08	1,85
6ª a 9ª Fundamental	1.656,61	1.116,82	1.503,11	1.677,53	1.134,30	1.519,92	1,26	1,57	1,12
Fundamental Completo	1.730,11	1.226,12	1.568,18	1.744,46	1.241,81	1.581,94	0,83	1,28	0,88
Médio Incompleto	1.577,99	1.137,89	1.423,42	1.584,53	1.145,61	1.428,62	0,41	0,68	0,37
Médio Completo	2.089,44	1.479,14	1.820,09	2.102,93	1.490,54	1.833,06	0,65	0,77	0,71
Superior Incompleto	3.197,65	2.174,07	2.664,59	3.155,29	2.156,76	2.633,88	-1,32	-0,80	-1,15
Superior Completo	6.940,58	4.228,61	5.343,11	6.813,34	4.215,22	5.284,40	-1,83	-0,32	-1,10
Total	2.603,87	2.144,20	2.406,83	2.651,52	2.184,65	2.449,11	1,83	1,89	1,76

1.O percentual de ganho real maior para as mulheres, em 2014, aponta para a continuidade da retomada na curva ascensional da participação do rendimento feminino versus o masculino, após a inflexão em 2012, cujos valores eram da ordem de 82,78%, em 2010 e 82,80%, em 2011, reduzindo-se para 82,22% em 2012. Em 2013, esse percentual eleva-se para 82,35%, atingindo 82,39% em 2014.

2.A elevação nos **rendimentos médios dos homens**, de 1,83% e das **mulheres** de 1,89% originou-se de ganhos em quase todos os níveis de escolaridade. As exceções foram para os níveis de grau de instrução superior (-1,10%) e superior incompleto (-1,15%)

3.O maior diferencial entre os rendimentos dos **homens** e das **mulheres** continua se concentrando no nível **Superior Completo (61,86%)**, e o menor no grau de instrução de **Analfabetos**, cujo percentual de representatividade dos rendimentos das mulheres é da ordem de **83,37%**.

## II. Remuneração Média em Dezembro/2014 por Setor de Atividade Econômica a preço dezembro/2014

SETOR	2013	2014	Var. relativa (%)
Extrativa Mineral	5.790,47	5.838,45	0,83
Indústria de Transformação	2.416,13	2.439,64	0,97
Serviço Utilidade Pública	3.985,91	4.052,42	1,67
Construção Civil	2.045,56	2.055,00	0,46
Comércio	1.627,84	1.645,92	1,11
Serviços	2.350,42	2.402,67	2,22
Administração Pública	3.393,07	3.481,25	2,60
Agricultura	1.451,89	1.465,96	0,97
<b>Total</b>	<b>2.406,83</b>	<b>2.449,11</b>	<b>1,76</b>

1. Todos os setores obtiveram ganhos reais com destaques para: **Administração Pública (2,60%)** e **Serviços 2,22%**, que registraram aumentos superiores à média da totalidade dos setores (**1,76%**).
2. O aumento real no setor **Serviços (2,22%)** derivou-se do ganho real em todos os segmentos que o integram, com destaque para os **Serviços de Ensino (4,08%)** e **Instituições Financeiras (2,31%)**.
3. O ganho real da **Indústria de Transformação** originou-se do aumento real em onze dos doze ramos que a compõem, cabendo destacar a **Indústria de Produtos Minerais não Metálicos (3,66%)**, a **Indústria de Material Elétrico e de Comunicação (3,14%)** e a **Indústria de Calçados (2,87%)**.
4. O ramo que registrou redução nos rendimentos reais foi a **Indústria Mecânica (-0,64%)**.

## II. Remuneração Média em Dezembro/2014 por Tamanho de Estabelecimento a preço dezembro/2014

TAM ESTAB	2013	2014	Var. relativa (%)
Até 4	1.237,15	1.266,04	2,34
De 5 a 9	1.469,69	1.506,41	2,50
De 10 a 19	1.672,02	1.712,84	2,44
De 20 a 49	1.882,26	1.920,28	2,02
De 50 a 99	2.124,69	2.161,25	1,72
De 100 a 249	2.421,34	2.462,85	1,71
De 250 a 499	2.699,21	2.717,35	0,67
De 500 a 999	2.859,32	2.869,28	0,35
1000 ou Mais	3.429,22	3.518,48	2,60
Total	2.406,83	2.449,11	1,76

1 - Deflator INPC

Todas as faixas de estabelecimentos tiveram aumento dos rendimentos, que variaram de 0,35%, nos estabelecimentos de 500 a 999 vínculos a 2,60%, nos estabelecimentos com 1000 ou Mais vínculos.

### III. Raça/Cor (somente Celetistas) - Emprego

1. Os dados celetistas da variável **raça/cor**, em **2014**, totalizaram **40,6 milhões** empregatícios celetistas, ante 40,0 milhões no ano anterior. Serão analisados apenas os vínculos empregatícios da **raça/cor** classificados como **Branços, Pretos/Negros e Pardos**.
2. As informações por Raça/Cor, segundo a RAIS vinham demonstrando uma redução no ritmo de crescimento do emprego para os trabalhadores classificados como **Branços** desde 2007. Em 2014, porém, esse contingente apresentou queda no emprego formal, sendo **a redução da ordem de 1,54%** para a totalidade. Esse resultado traduziu-se no declínio da participação dos trabalhadores classificados como **Branco** de **58,25%** em 2011 para **53,74%** em 2014, um diferencial de 4,51pp.
3. Os trabalhadores classificados como **Pretos/Negros** e **Pardos**, em **2014**, elevaram o nível de emprego, com destaque para **os Pardos**, que expandiram em **4,52%**, indicando, contudo, um pequeno arrefecimento quando comparado com o registrado em 2013 (+5,42%). Em termos absolutos, os **Pardos** lideraram, pela quarta vez consecutiva, a geração de empregos, com incremento de 566,5 mil postos de trabalho. Esse desempenho contribuiu para a continuidade do processo de elevação da participação dos Pardos em relação ao total de vínculos empregatícios, que em 2011 era de 29,85%, atingiu 32,21% em 2014, um diferencial de 2,36 pp.
3. A segunda maior taxa de crescimento foi verificada para os vínculos de **Pretos/Negros**, que aumentaram o contingente de empregos **em 2,66%**, o mesmo percentual de aumento de 2013, representando um incremento de 53,9 mil postos de trabalho.

### III. Raça/Cor – Principais tabelas

RAÇA/COR	2013			2014			Variação Absoluta			Variação Relativa (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Indígena	56.976	40.975	97.951	59.468	34.274	93.742	2.492	-6.701	-4.209	4,37	-16,35	-4,30
Branca	12.952.601	9.190.059	22.142.660	12.619.297	9.182.261	21.801.558	-333.304	-7.798	-341.102	-2,57	-0,08	-1,54
Preta/Negra	1.346.749	680.813	2.027.562	1.361.754	719.710	2.081.464	15.005	38.897	53.902	1,11	5,71	2,66
Amarela	191.440	140.243	331.683	186.745	134.971	321.716	-4.695	-5.272	-9.967	-2,45	-3,76	-3,00
Parda	7.970.490	4.558.183	12.528.673	8.208.010	4.887.207	13.095.217	237.520	329.024	566.544	2,98	7,22	4,52
Não Identificado	1.736.975	1.116.309	2.853.284	1.918.694	1.249.992	3.168.686	181.719	133.683	315.402	10,46	11,98	11,05
<b>Total</b>	<b>24.255.231</b>	<b>15.726.582</b>	<b>39.981.813</b>	<b>24.353.968</b>	<b>16.208.415</b>	<b>40.562.383</b>	<b>98.737</b>	<b>481.833</b>	<b>580.570</b>	<b>0,41</b>	<b>3,06</b>	<b>1,45</b>

Fonte: RAIS - CGET/ DES/SPPE/MTE .

1. Em 2014, os dados da RAIS por Sexo mostram que o crescimento do emprego celetista das mulheres foi da ordem de **3,06%**, percentual bem superior ao registrado para os homens (+**0,41%**).
2. As mulheres apresentaram comportamento do emprego mais favorável que dos homens nos três tipos de raças: **Parda**, +**7,22%** para as mulheres, ante +**2,98%** para os homens, **Negra/Preta**, +**5,71%** para as mulheres e +**1,11%** para os homens, e **Branca**, -**0,08%** para as mulheres e -**2,57%** para os homens
3. O aumento do emprego das mulheres foi proporcionado, em grande medida, pela crescimento de 7,22% para Raça/Cor **Parda** e de 5,71% para Raça/Cor **Negra/Preta**, considerando que as mulheres classificadas como brancas tiveram redução de 0,08%.

## IV. Raça/Cor – Grau de Instrução e Sexo

BRASIL - DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGO EM 31/12/2014, POR RAÇA/COR, GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO

Grau de Instrução	Branca			Preta/Negra			Parda			Total		
	Masc.	Fem.	Total									
Analfabeto	0,33	0,11	0,23	1,02	0,28	0,76	0,79	0,14	0,54	0,54	0,13	0,37
Até o 5ª ano Incomp. Ensino Fundamental	3,06	1,35	2,34	6,73	3,04	5,45	5,62	1,88	4,22	4,16	1,61	3,14
5ª ano Completo do Ensino Fundamental	4,09	2,14	3,27	5,88	3,42	5,03	4,27	1,95	3,40	4,16	2,10	3,34
Do 6ª ao 9ª ano Incomp. Ensino Fundamental	7,50	4,43	6,20	11,62	7,61	10,24	9,32	5,00	7,70	8,19	4,68	6,79
Ensino Fundamental Completo	13,43	9,13	11,62	14,86	10,97	13,52	12,94	8,09	11,13	13,10	8,76	11,37
Ensino Médio Incompleto	8,95	7,02	8,14	10,85	9,57	10,41	9,85	8,02	9,17	9,22	7,37	8,48
Ensino Médio Completo	44,50	48,33	46,11	41,76	51,22	45,03	48,11	57,77	51,71	46,70	52,11	48,86
Educação Superior Incompleta	3,88	5,58	4,60	2,08	3,68	2,63	2,35	4,17	3,03	3,14	4,95	3,86
Educação Superior Completa	14,26	21,92	17,48	5,19	10,21	6,92	6,76	12,99	9,08	10,80	18,30	13,80
<b>Total</b>	<b>100,00</b>											

Fonte: RAIS/2014 - MTE

1. Até o grau de instrução **Ensino Médio Incompleto**, a participação dos trabalhadores Pretos/Negros é maior em relação à dos Brancos e dos Pardos.
2. No grau de instrução **Analfabeto**, verifica-se uma redução na participação desse nível de escolaridade em todas as três raças em relação a 2013.
3. Elevação da participação dos Pretos/Negros nos níveis de **Ensino Superior Incompleto e Completo**, entre os anos 2013 e 2014, ao passar de 2,54% para 2,63% no caso do Ensino superior incompleto e de 5,65% para 6,92%, no Ensino Superior completo, nos respectivos anos.
4. Os Pardos apresentaram as seguintes evoluções nos percentuais para os anos 2013 e 2014 respectivamente, ou seja, de 2,98% para 3,14% no Superior Incompleto e de 8,09% para 9,08 no grau de instrução Superior Completo.
5. Os Brancos evidenciaram um ligeiro recuo no nível Ensino Superior Incompleto (4,62% para 4,60%) e um aumento de 16,23% para 17,48% no Superior Completo.

### III. Raça/Cor – Remuneração Média em Dezembro dos Vínculos Celetistas

BRASIL - REMUNERAÇÃO EM DEZEMBRO DOS VÍNCULOS CELETISTAS ATIVOS, SEGUNDO RAÇA/COR E SEXO

Raça/Cor	RAIS 2013 (*)			RAIS 2014			Variação Relativa		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Indígena	2.082,46	1.573,11	1.871,19	2.067,50	1.704,45	1.935,51	-0,72	8,35	3,44
Branca	2.697,15	1.993,12	2.404,22	2.758,09	2.045,55	2.457,29	2,26	2,63	2,21
Preta/Negra	1.845,34	1.371,27	1.685,95	1.870,95	1.405,40	1.709,73	1,39	2,49	1,41
Amarela	3.055,91	2.415,73	2.784,18	3.134,80	2.458,30	2.850,27	2,58	1,76	2,37
Parda	1.883,26	1.425,58	1.716,14	1.907,30	1.452,63	1.736,96	1,28	1,90	1,21
Não Identificados	2.036,40	1.534,51	1.839,18	1.995,30	1.543,52	1.816,17	-2,02	0,59	-1,25
<b>Total</b>	<b>2.336,09</b>	<b>1.771,43</b>	<b>2.113,36</b>	<b>2.362,49</b>	<b>1.801,80</b>	<b>2.137,80</b>	<b>1,13</b>	<b>1,71</b>	<b>1,16</b>

(\*) Deflator: INPC

1. Na RAIS 2014, os rendimentos dos vínculos empregatícios declarados como **Branco**, registraram ganho real de **2,21%**, **percentual** superior aos obtidos pelos trabalhadores **Pretos/Negros e Pardos**, que apresentaram incremento de **1,41%** e **1,21%**, respectivamente.

2. Com esse resultado de 2014, a relação entre os rendimentos médios dos trabalhadores classificados **Pretos/Negros e aqueles classificados como Branco** **caiu de 70,12%**, em **2013**, para **69,58%**, em **2014**, indicando a interrupção da redução da disparidade entre os rendimentos recebidos pelos respectivos assalariados formais.

3. As **mulheres obtiveram ganhos reais superiores aos dos homens nos três tipos de Raça/Cor**, com destaque para **aquelas** classificadas como **Branca (2,63%)**, que auferiram o maior percentual de aumento nos rendimentos. Em sequência, vêm as **Pretas/ Negras**, com aumento de **2,49%**, frente às **Pardas**, com **1,90%**. Quanto aos **Homens**, a liderança no aumento real em **2014** ocorreu para aqueles trabalhadores **Branco**, de **2,26%**, seguidos dos trabalhadores **Pretos/Negros (1,39%)** e dos **Pardos (1,28%)**.

### III. Raça/Cor – Remuneração Média em Dezembro dos Vínculos Celetistas

BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA DE DEZEMBRO, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E RAÇA/COR, EM 2014

Grau de Instrução	Branca (a)	Preta/Negra (b)	Parda (c)	Total	Relação % (b)/(a)	Relação % (c)/(a)
Analfabeto	1.249,35	1.144,48	1.122,77	1.187,13	91,61	89,87
Até o 5º ano Incomp. do Ensino Fundamental	1.489,92	1.340,07	1.347,09	1.400,66	89,94	90,41
5º ano Completo do Ensino Fundamental	1.594,03	1.441,05	1.452,30	1.522,83	90,40	91,11
Do 6º ao 9º ano Incomp. do Ensino Fundamental	1.570,59	1.414,13	1.413,08	1.489,14	90,04	89,97
Ensino Fundamental Completo	1.599,16	1.456,71	1.429,85	1.523,97	91,09	89,41
Ensino Médio Incompleto	1.464,97	1.320,38	1.271,67	1.376,04	90,13	86,81
Ensino Médio Completo	1.843,17	1.665,80	1.551,45	1.700,78	90,38	84,17
Educação Superior Incompleta	2.719,98	2.252,55	2.170,67	2.528,40	82,81	79,80
Educação Superior Completa	5.589,25	3.777,39	4.044,09	5.147,78	67,58	72,35
<b>Total</b>	<b>2.457,29</b>	<b>1.709,73</b>	<b>1.736,96</b>	<b>2.137,80</b>	<b>69,58</b>	<b>70,69</b>

Obs.: no total estão incluídas as remunerações das raças Amarela, Indígena e Não Identificadas

Fonte: RAIS/2014 - MTE

- Os trabalhadores classificados como **Branco**s auferem **rendimentos médios superiores em todos os níveis de graus de instrução**, em relação aos trabalhadores declarados como **Pretos/Negros** e como **Pardos**.
- A maior disparidade entre os rendimentos médios auferidos pelos **Pretos/Negros**, em relação aos percebidos pelos **Branco**s, ocorre no nível **Superior Completo**, onde os rendimentos médios dos **Pretos/Negros** versus os rendimentos dos **Branco**s representavam **67,58%** em **2014**, indicando a interrupção do processo contínuo de recuperação ocorrido nos últimos anos, quando se verificou uma representatividade de **71,92%** em **2013**, sendo **71,41%** em **2012**.
- No caso dos **Pardos**, essa representatividade dos rendimentos no nível **Superior Completo**, comparativamente aos dos **Branco**s, atingiu **72,35%** em **2014**, ante **74,51%** em **2013** e **75,51%** em **2012**.

## IV – Emprego - Pessoas com Deficiência

BRASIL - TOTAL DE EMPREGOS EM 31/12 E VARIAÇÃO ABSOLUTA E RELATIVA, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO

Tipo de Deficiência	RAIS/2013			RAIS/2014			Variação Absoluta			Variação Relativa (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Física	117.535	63.929	181.464	124.195	68.237	192.432	6.660	4.308	10.968	5,67	6,74	6,04
Auditiva	49.510	28.568	78.078	48.822	29.548	78.370	-688	980	292	-1,39	3,43	0,37
Visual	21.438	12.067	33.505	25.224	14.356	39.580	3.786	2.289	6.075	17,66	18,97	18,13
Intelectual (Mental)	17.874	7.458	25.332	20.440	8.692	29.132	2.566	1.234	3.800	14,36	16,55	15,00
Múltipla	3.429	2.061	5.490	4.084	2.624	6.708	655	563	1.218	19,10	27,32	22,19
Reabilitado	22.215	11.713	33.928	22.983	12.117	35.100	768	404	1.172	3,46	3,45	3,45
<b>Total de Deficientes</b>	<b>232.001</b>	<b>125.796</b>	<b>357.797</b>	<b>245.748</b>	<b>135.574</b>	<b>381.322</b>	<b>13.747</b>	<b>9.778</b>	<b>23.525</b>	<b>5,93</b>	<b>7,77</b>	<b>6,57</b>
Não Deficientes	27.771.630	20.819.006	48.590.636	27.887.902	21.302.286	49.190.188	116.272	483.280	599.552	0,42	2,32	1,23
<b>Total</b>	<b>28.003.631</b>	<b>20.944.802</b>	<b>48.948.433</b>	<b>28.133.650</b>	<b>21.437.860</b>	<b>49.571.510</b>	<b>130.019</b>	<b>493.058</b>	<b>623.077</b>	<b>0,46</b>	<b>2,35</b>	<b>1,27</b>

Fonte: RAIS/2013 - MTE

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

1. Em 2014, verificou-se um aumento de **6,57 %** no número de pessoas declaradas como deficientes- PCD, representando um acréscimo de **23,5 mil** empregos. Com esse resultado, soma-se **381,3 mil** vínculos declaradas como PCD, o que corresponde a um percentual de **0,77%** do total dos vínculos empregatícios, sinalizando a continuidade do aumento progressivo da participação ocorrido nos últimos anos: **0,73%**, em 2013 e **0,70%** em 2012.
2. Do total **381,3 mil** empregos de pessoas com deficiência, **245,7 mil** postos eram do gênero masculino e **135,6 mil** postos do feminino, o que indica uma proporção de **64,45%** do total de Deficientes para o Homem e de **35,55%** para a Mulher, apontando queda da participação dos Homens PCD, quando comparado com os resultados de 2013 (**64,84%**) e 2012 (**65,00%**).
3. Quanto aos tipos de deficiência, houve predominância do sexo **Masculino** em todas elas,

## IV. Pessoas com Deficiência – Remuneração

BRASIL - REMUNERAÇÃO MÉDIA (R\$) EM 31/12/2014, POR TIPO DE DEFICIÊNCIA E SEXO

TIPO DE DEFICIÊNCIA	RAIS/2013(*)			RAIS/2014			Variação Relativa (%)			Relação Rem. Fem/Masc 2013(%)
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	
Física	2.537,93	1.946,46	2.331,06	2.566,86	2.008,48	2.370,37	1,14	3,19	1,69	78,25
Auditiva	2.823,57	1.738,61	2.427,36	2.756,20	1.764,63	2.383,27	-2,39	1,50	-1,82	64,02
Visual	2.549,08	2.006,83	2.355,46	2.647,97	2.047,54	2.431,35	3,88	2,03	3,22	77,32
Intelectual (Mental)	1.080,35	959,09	1.044,74	1.094,87	974,90	1.059,04	1,34	1,65	1,37	89,04
Múltipla	1.964,60	1.635,48	1.840,31	2.098,36	1.734,38	1.954,10	6,81	6,05	6,18	82,65
Reabilitado	2.921,28	2.342,27	2.727,48	2.949,81	2.415,84	2.770,37	0,98	3,14	1,57	81,90
Total de Deficientes	2.513,47	1.872,38	2.289,78	2.515,26	1.917,81	2.304,26	0,07	2,43	0,63	76,25
Não Deficientes	2.604,60	2.145,77	2.407,65	2.652,68	2.186,27	2.450,19	1,85	1,89	1,77	82,42
<b>Total</b>	<b>2.603,87</b>	<b>2.144,20</b>	<b>2.406,83</b>	<b>2.651,52</b>	<b>2.184,65</b>	<b>2.449,11</b>	<b>1,83</b>	<b>1,89</b>	<b>1,76</b>	<b>82,39</b>

(\*) Deflator: INPC

Fonte: RAIS - Dec. 76.900/75

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

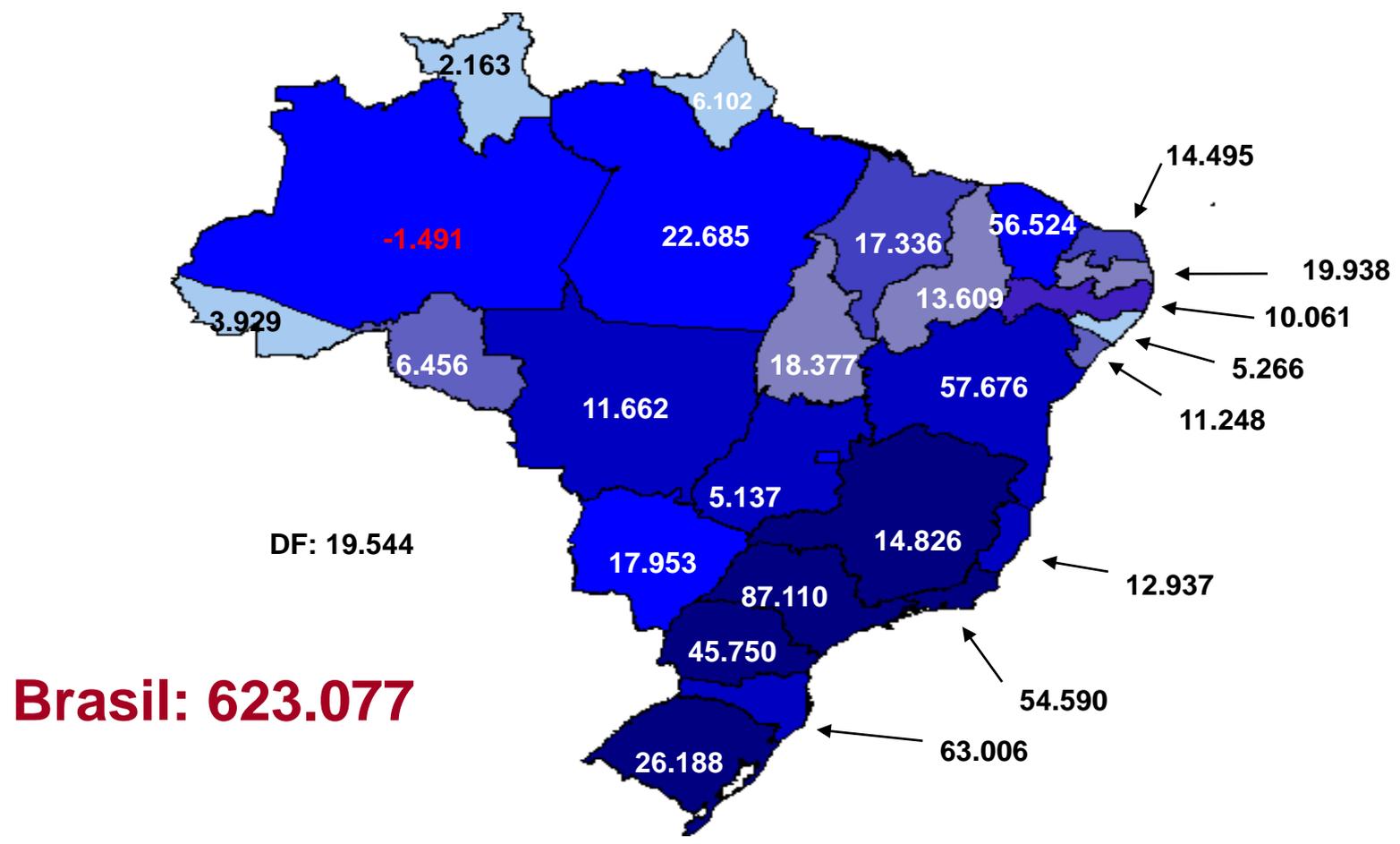
1. Os rendimentos médios das pessoas com deficiência, em 2014, foram de R\$ 2.304,26, valor menor que a média dos rendimentos do total de vínculos formais (R\$ 2.449,11). Em relação ao ano de 2013, esse resultado indica um aumento nos rendimentos médios do total de pessoas com deficiência, da ordem de 0,63%, oriundo, principalmente, do crescimento dos rendimentos das pessoas com **Múltipla (+6,18%)**, **Visual (+3,22%)** e **Deficiência Física (+1,69%)**.

2. Os dados da RAIS relativos aos rendimentos médios por **Sexo**, segundo os tipos de deficiência, mostram que, em todos eles, o **Homem** auferiu rendimentos superiores aos das **Mulheres**. A menor representatividade dos rendimentos das mulheres versus os dos **homens**, verifica-se entre as pessoas com deficiência **Auditiva (64,02%)**, e a maior entre as pessoas com deficiência **Intelectual (Mental) (89,04%)**.



# Saldo do Emprego Formal - 2014

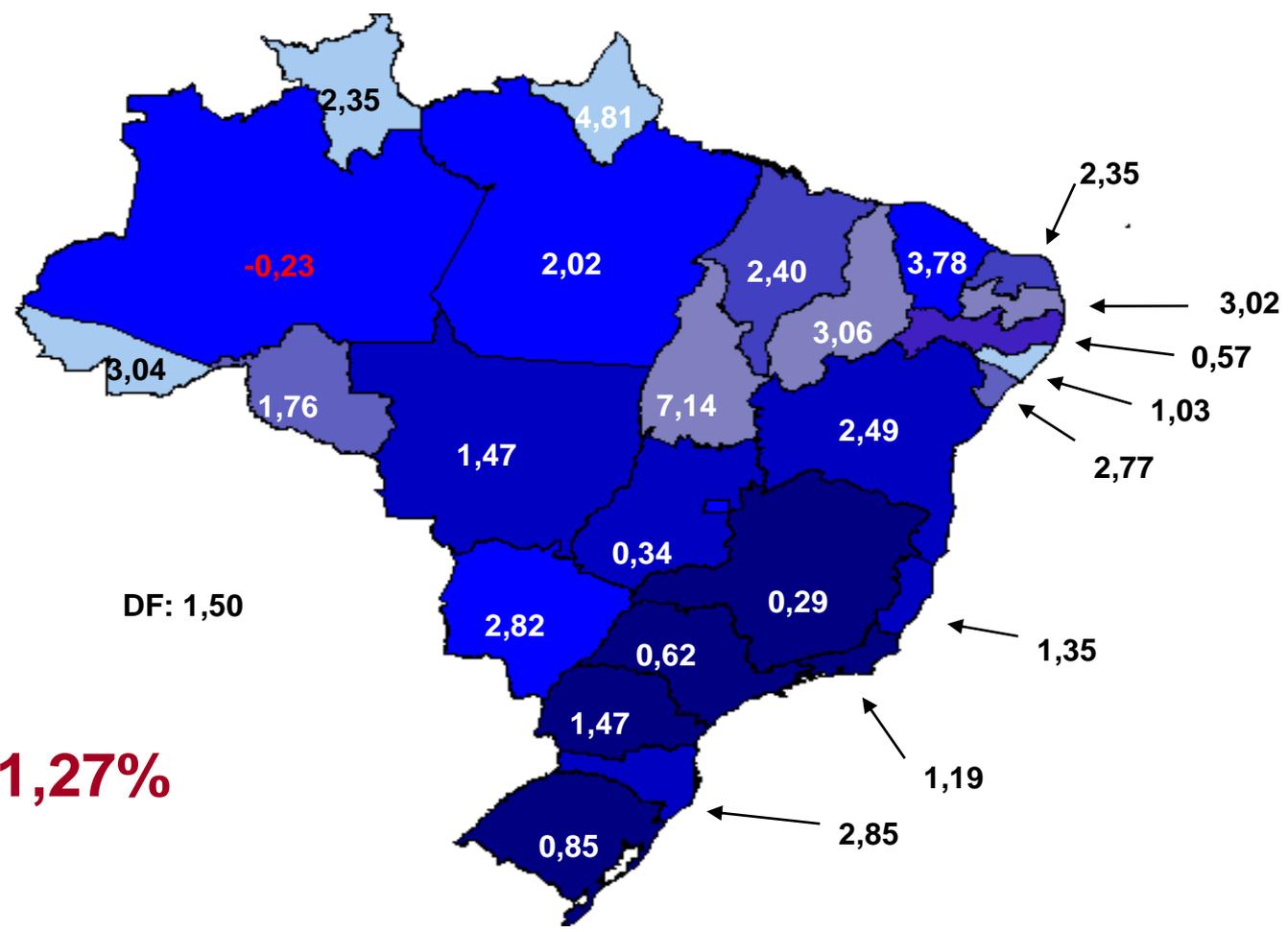
## Variação Absoluta





# Saldo do Emprego Formal – 2014

## Variação Relativa



**Brasil: 1,27%**